

# 54,6% ou nada! A hora é esta!

Companheiros e companheiras, o governo federal e o Judiciário estão usando o tempo contra nós. A tática é nos “enrolar” e adiar a votação do PL 6613 na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP) da Câmara. Com o recesso parlamentar, o governo tenta desarticlar a greve. Estamos numa jornada sem volta. Não é hora de desanimar. Temos poucas semanas para conseguir nosso reajuste e neste momento precisamos dar toda a energia que nos resta para forçar a votação.

A estratégia mudou: é hora de forçar um acordo-relâmpago com o governo federal para que o projeto saia da CTASP diretamente com pedido de urgência-urgentíssima para o Plenário da Câmara – assim ele poderá ser votado antes do recesso branco.

Em resumo, temos de nos doar ao máximo para a mobilização grevista, temos de enfrentar nossos medos e as ameaças de punição e retaliação das Administrações se quisermos transformar nosso sonho,

nossa luta, em realidade. Não há nada além do nosso projeto, não há nada diferente do nosso projeto. É 54,6% ou nada!

Todos perderemos muito se não conseguirmos o plano. Isso pode, até, significar o congelamento de salário não só em 2010, mas também no ano que vem – que é o primeiro ano do próximo governo.

É agora ou nunca. Por isto temos de manter e aumentar a mobilização.

## Aos diretores de Secretaria e chefes: os quintos estão ameaçados!

A hora não é de punir grevista. O grevista está lutando, inclusive, pelo seu aumento. E mais: agora está lutando também pela sua incorporação dos quintos. O governo federal ameaça, em meio a nossa greve, com a retirada dos quintos através de um mandado de segurança no STF. O governo só fez isto porque entendeu que o

grau de mobilização de nossa greve não era tão forte e que podia, assim, se aventurar e tentar, de um modo impune, retirar um direito nosso. Agora a greve tem mais uma razão: além da luta pelo nosso aumento e contra o PLP 549 (que congela os investimentos no setor público por uma década), lutamos também para que não sejam retirada a incorporação dos quintos –

que significaria perdas salariais para cerca de 60% da categoria. E uma perda que varia entre 300 e 5 mil reais! Então, diretor e diretora de Secretaria, pensem bem antes de coibir a greve e tentar punir ou retaliar o colega grevista – são servidores e servidoras que estão, efetivamente, lutando também pelos seus quintos!

**Todos para a greve e assembleias diárias em cada local de trabalho no Judiciário do Estado do Rio de Janeiro!**